



GCF
task force

Rio Branco - Acre | 2025

**Gerenciamento Integrado do Fogo:
Perspectivas nacionais, regionais e globais**

Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre
09:00 às 10:30 e 11:30 às 13:00

9:00 - 10:30
Marcos Bauch)

SESSÃO DA MANHÃ I (*Point People: Carmen Antelo, Luis Eduardo, Lara Steil e*

9:00 - 9:45

Sessão de trabalho sobre gerenciamento integrado do fogo

Abertura dos comentários de enquadramento do Round Robin: Carmen Antelo, Luis Eduardo, Lara Steil e Marcos Bauch dão as boas-vindas e abrem o round robin de comentários.

Sessão de trabalho: Fortalecimento do diálogo sobre o manejo do fogo em florestas tropicais

Esta sessão tem como objetivo proporcionar um espaço dinâmico para discussões aprofundadas sobre os principais desafios e soluções relacionados ao gerenciamento de incêndios em florestas tropicais. Ela facilitará o compartilhamento de experiências e ideias colaborativas entre os setores - público, privado e comunitário - para promover uma cooperação mais forte, identificar lacunas, gerar oportunidades de colaboração e explorar/trocar soluções para prevenção, resposta e recuperação.

Agenda:

- **9:00 - 9:05| Discurso de abertura (GCF-TF) - Carmen Antelo**
Apresentação do painel, incluindo uma visão geral dos objetivos, estrutura da sessão e resultados esperados.
- **9:05 - 9:15| Perspectivas nacionais sobre políticas e legislação**
 - **Brasil:** Conquistas, desafios e lacunas na política nacional de gestão de incêndios
(*Palestrantes: Representante do Ministro do Meio Ambiente, Brasil, Christian Niel Berlinck*)
- **9:15 - 9:25| Abordagens subnacionais e desafios regionais**
 - **Perspectiva de Santa Cruz:** Insights sobre os desafios e soluções para o gerenciamento de incêndios do ponto de vista do governo subnacional, destacando estratégias regionais e escalonáveis, implementação de novas iniciativas conjuntas e desafios de coordenação
(*Palestrante Luis Eduardo*)

- **9:25 - 9:35| Experiências de comunidades locais e indígenas**
 - Contribuições de povos indígenas e representantes de comunidades locais sobre práticas tradicionais de gerenciamento de incêndios, estratégias de resiliência e seu papel nos esforços de conservação. (Colômbia ou Equador)
- **9:35 - 9:45| Cooperação internacional e integração tecnológica (FAO)**
 - O papel da FAO na facilitação da interoperabilidade entre as partes interessadas.
 - Visão geral das iniciativas do Fire Hub, protocolos padronizados e inovações na colaboração global de gerenciamento de incêndios. (*Palestrante Lara Steil*)

Delegados dos Estados Subnacionais respondem a perguntas

1. Quais são as práticas mais eficazes e escalonáveis para evitar incêndios florestais em sua região?
2. Quais estratégias ou tecnologias poderiam melhorar a resposta rápida aos incêndios florestais?
3. Como as comunidades e os ecossistemas afetados podem se recuperar mais rapidamente e se tornar mais resilientes?
4. Como podemos coordenar melhor as agências, os setores e as comunidades?
5. Quais mecanismos podem melhorar a coordenação transfronteiriça?
6. Que desafios ou barreiras específicas você encontrou na implementação de estratégias de Gestão Integrada do Fogo em nível subnacional?
7. As estratégias de gerenciamento de incêndios do seu estado incorporam técnicas de gerenciamento de incêndios, abordagens científicas e sistemas de conhecimento tradicionais ou baseados na comunidade? Em caso afirmativo, como?
8. Como as práticas indígenas de gestão de incêndios, como as queimadas controladas e os esforços de combate a incêndios liderados pela comunidade, podem ser fortalecidas para enfrentar as crescentes ameaças de incêndios florestais impostas pelas mudanças climáticas e pelas mudanças no uso da terra?

9:45 - 10:30| Os delegados dos Estados subnacionais respondem a estas perguntas

- **Ana Patricia Suarez**, Secretária de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Santa Cruz
- **Reinar Figueroa**, Diretor de Gestão Ambiental e de Riscos, Tarija
- **Roberto Ruiz Coba**, Gerente Regional de Meio Ambiente, Loreto
- **Claudia Dulcey**, Secretária de Agricultura e Meio Ambiente do Amazonas, Colômbia
- **Diogo Martins Rosa**, Diretor de Governança Climática. Rondônia

9:45-10:30

Mesas de discussão:

1. Interoperabilidade no gerenciamento de incêndios entre estados nacionais, subnacionais e fronteiriços

A interoperabilidade no gerenciamento de incêndios refere-se à capacidade de diferentes níveis governamentais e estados subnacionais vizinhos de coordenar esforços de forma eficaz. Várias iniciativas se concentram no gerenciamento de incêndios transfronteiriços, incluindo acordos regionais que facilitam a cooperação entre países. Essa mesa redonda precisa garantir uma discussão prática e acionável sobre como os governos subnacionais podem melhorar a interoperabilidade no gerenciamento de incêndios. A sessão se concentrará na identificação de estratégias individuais e coletivas que os governos subnacionais podem implementar dentro e fora de suas fronteiras para melhorar a coordenação, a resposta e a resiliência.

- **Acordos regionais:** Algumas estruturas, como o Programa Regional de Gestão de Incêndios da SADC, promovem a colaboração além das fronteiras nacionais, garantindo recursos e estratégias compartilhados.
- **Procedimentos Operacionais Padrão (POPs):** As minutas de POPs para o gerenciamento de incêndios transfronteiriços ajudam a harmonizar os esforços de resposta, garantindo que os estados vizinhos possam trabalhar juntos de forma eficiente.
- **Integração tecnológica:** Os países usam dados de satélite, plataformas de comunicação compartilhadas e programas de treinamento conjunto para melhorar a coordenação da resposta a incêndios.

2. *Dados de incêndio*

Dados precisos sobre incêndios são essenciais para o monitoramento e o gerenciamento de incêndios florestais. O FIRMS (Fire Information for Resource Management System) da NASA fornece detecção de incêndios quase em tempo real usando imagens de satélite.

- **Fontes de dados sobre incêndios:** (forneça informações)
- **Aplicações:** Os dados sobre incêndios são usados para sistemas de alerta antecipado, avaliação de riscos e planejamento de recuperação pós-incêndio.
- **Desafios:** A precisão dos dados pode ser afetada pela cobertura de nuvens, pelo terreno e por limitações na resolução do satélite. Diferentes formatos de dados podem dificultar o uso entre os parceiros.

10:30 - 11:30 **Intervalo da sessão, networking, World Cafe**

11:30 - 12:00 Continuação dos grupos de discussão (se necessário - caso contrário, passe para a próxima parte)

12:00 - 1:00 **Relatórios das discussões em mesa, perguntas e respostas para todo o grupo, integração temática, preparação para o relatório de sexta-feira**

1:00 - 2:30 **ALMOÇO E WORLD CAFÉ**
